

GTA de Animais Aquáticos - Manual para emissão de GTA

Estabelecer o preenchimento e a emissão de GTA de animais aquáticos

Folha resumo

Macroprocesso: 22 - Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças e Pragas	Objetivo: O objetivo deste manual é estabelecer o preenchimento e a emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA) de animais e matéria prima de animais aquáticos de cultivo.	
Processo: 22.05 - Gerenciar os riscos na produção, trânsito e comércio de animais, vegetais e seus produtos	Neste sentido, o manual apresenta orientações gerais sobre: <ul style="list-style-type: none"> ► Preenchimento de cada item da Guia de Trânsito Animal, como por exemplo: Procedência, Destino, Finalidade, Unidade Expedidora, Emissão, Emitente, entre outros campos. 	
Entrega: Sanidade dos Animais e das Plantas	Público alvo e demais interessados: Destinado ao Serviço Veterinário Oficial (Federal), Serviço Veterinário Oficial (Estadual) e Médicos Veterinários habilitados.	Versão do documento: 13.1
Setor responsável e responsabilidades Departamento de Saúde Animal (DSA): responsável por elaborar e revisar o manual sempre que houver necessidade, para atendimento ou atualização com base nas leis, regulamentações e normas internas aplicáveis.		

Definições e conceitos

Anfíbios: animais vertebrados, ectotérmicos, com pele úmida que pertencem à classe Amphibia, incluindo salamandras, rãs, sapos e cecílias.

Alevinos: primeira fase do peixe após o ovo, morfologicamente semelhante ao peixe adulto da mesma espécie.

Animais aquáticos: répteis considerados recursos pesqueiros (verificar Anexo I), peixes, anfíbios, moluscos, crustáceos e demais invertebrados aquáticos (corais, anêmonas, água-viva, esponja marinha etc.) em qualquer fase de seu desenvolvimento. Para répteis não listados como recurso pesqueiro, deverão ser observadas as orientações do "Manual de Preenchimento para Emissão de Guia de Trânsito Animal de Animais Silvestres".

BDU: Base de Dados Única

CAQ: Coordenação de Animais Aquáticos

CGTQA: Coordenação-Geral de Trânsito e Quarentena Animal

Cisto: designa o ovo seco, em estado latente (ex: Cisto de Artemia spp.).

Crustáceos: animais aquáticos pertencentes ao filo Arthropoda, caracterizados por um exoesqueleto de quitina e apêndices articulados, que incluem, entre outras espécies, camarões, caranguejos, caranguejos de rio, lagostim, siri, isópodes, ostracódios e anfípodes.

Demais Invertebrados Aquáticos: animais invertebrados de vida aquática não pertencentes ao Filo Mollusca e Subfilo Crustacea (do Filo Arthropoda). São os corais, anêmonas, esponjas, água-viva, medusas etc.

GTA: Guia de Trânsito Animal

Larva: período da vida dos animais aquáticos que sucede o embrião, podendo apresentar várias fases de desenvolvimento.

Moluscos: animais aquáticos pertencentes ao filo Mollusca caracterizado por corpo mole e sem divisões, envolto ou não por uma concha calcária com desenvolvimento direto ou compreendendo distintas fases de desenvolvimento: fase larval, pós-larval, cria, juvenil e adulta, que incluem, entre outros, ostras, mexilhões, berbigões, caramujos, polvos e lulas.

OESA: Órgão Executor de Sanidade Agropecuária

Ovo Embrionado: organismo resultante de óvulo fecundado de animal aquático.

Peixes: animais vertebrados aquáticos ectotérmicos, encontrados em água doce ou salgada. São divididos em peixes ósseos, como a sardinha, o atum e a garoupa, peixes cartilaginosos, como os tubarões e as raias, e peixes sem maxila, como as lampréias e mixinas.

Pescado: qualquer espécie animal resultante da atividade pesqueira, incluindo peixes, crustáceos, répteis hidróbios, anfíbios, moluscos e equinodermos com a finalidade de consumo humano. Para répteis não listados como recurso pesqueiro, deverão ser observadas as orientações do "Manual de Preenchimento para Emissão de Guia de Trânsito Animal de Animais Silvestres"

Peso: será unidade de medida utilizada para animais destinados ao abate/processamento e para cistos.

PGA: Plataforma de Gestão Agropecuária

Pós-larva: estágio de desenvolvimento de crustáceo no qual surgem os apêndices do tronco.

Répteis hidróbios: animais vertebrados, ectotérmicos, pertencentes à classe Reptilia, que vivem na água ou dependem da água, em algum estágio de seu ciclo de vida, para sua sobrevivência e/ou reprodução.

Serviço Veterinário Oficial (SVO): formado pelos setores das instituições governamentais que executam procedimentos e prestam serviços relacionados à saúde animal, como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), representando a instância central e superior, e os órgãos estaduais de sanidade agropecuária, representando as instâncias intermediárias e locais.

SFA: Superintendência Federal de Agricultura.

UF: Unidade Federativa.

Unidade: será unidade de medida utilizada para o transporte de animais aquáticos à exceção de cistos.

Volumes: a marcação desse item não exclui a marcação de "peso" ou "unidade" e deverá ser utilizado quando o transporte dos animais for realizado em embalagens quantificáveis.

Responsabilidades

O presente manual possui vigência e prazo indeterminado e será revisado sempre que necessário, no mínimo anualmente, pelo Departamento de Saúde Animal (DSA) e aprovada pela Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA).

A gestão desse manual está sob a responsabilidade do Departamento de Saúde Animal (DSA), que prestará auxílio ao público-alvo leitor. Dúvidas e/ou sugestões quanto a aplicação deste manual deve ser submetidas ao Departamento responsável.

A publicação e atualização das versões na plataforma oficial da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) para acesso pelo público-alvo será de responsabilidade da Secretaria representada pelo Departamento de Saúde Animal (DSA).

Objetivo

O objetivo deste manual é estabelecer o preenchimento e a emissão de Guia de Trânsito Animal de Animais e Matéria- Prima de Animais Aquáticos de Cultivo.

Neste sentido, o manual apresenta orientações gerais sobre:

- Preenchimento de cada item da Guia de Trânsito Animal, como por exemplo: Procedência, Destino, Finalidade, Unidade Expedidora, Emissão, Emitente, entre outros campos.

Procedimentos

Instruções para emissão de Guia de Trânsito Animal de animais aquáticos

Considerações básicas

No Brasil, o trânsito de animais é regido pela IN MAPA nº 9 de 16/06/2021. Em relação ao trânsito nacional de animais aquáticos, a IN MPA nº 4 de 04/02/2015, atualizada pela IN MAPA nº 4 de 28/02/2019, em seu Capítulo VI, traz as regras e procedimentos a serem observados para a movimentação regular de animais aquáticos e seus produtos em território nacional.

O transporte de animais aquáticos vivos, seu material de multiplicação e matéria-prima obtida de animais de cultivo deverá ser amparado por Guia de Trânsito Animal - GTA, emitida conforme legislação específica. Entende-se matéria-prima, o pescado vivo ou mantido resfriado em gelo ou por outros processos de conservação estabelecidos pelo órgão oficial de inspeção.

- É proibida a emissão da GTA para animais aquáticos recolhidos mortos no momento da despensa.
- A Nota Fiscal do pescado proveniente da atividade de aquicultura não substitui a exigência de GTA para o transporte de matéria-prima de animais aquáticos para as indústrias beneficiadoras sob serviço de inspeção.
- Ficará dispensada a emissão da GTA quando o local da despensa for contíguo à área do estabelecimento processador e ambos pertençam à mesma pessoa jurídica, no caso de transporte de animais aquáticos com a finalidade de abate/processamento. Neste caso, o transporte ficará condicionado à emissão de Formulário de Origem do Pescado, conforme Anexo III da IN MPA nº4 de 04/02/2015.
- Ficará dispensada a emissão da GTA quando se tratar de transporte de animais aquáticos vivos, seu material de multiplicação e matéria-prima, amparados por formulários próprios, com finalidade de diagnóstico pela Rede Federal de Laboratórios de Defesa Agropecuária, nesta incluídos os laboratórios credenciados públicos e privados.
- O transporte de animais aquáticos, seu material de multiplicação e matéria-prima suspeitos ou acometidos por doenças parasitárias, infecciosas ou transmissíveis, poderá ocorrer:
 1. quando destinados ao abate em estabelecimento submetido à inspeção oficial;
 2. quando previsto em plano de contingência oficial ou legislação específica;
 3. quando destinado para diagnóstico, pesquisa científica ou tecnológica, seguido da adequada destinação dos resíduos gerados; ou
 4. quando autorizada pelo SVO, após a realização de avaliação de risco.

- Não deverá ser emitida Guia de Trânsito Animal para respaldar trânsito de animais aquáticos ou sua matéria prima quando a última origem for um estabelecimento com inspeção sanitária oficial, mesmo no caso de animais que saiam vivos do estabelecimento para qualquer destino. A única exceção é quando há retorno de animais de estabelecimento de processamento para um estabelecimento de aquicultura.
- Não deverá ser emitida Guia de Trânsito Animal para respaldar trânsito de animais aquáticos ou sua matéria prima quando a última origem for a pesca/extrativismo, sendo que para produtos de pesca o documento comprobatório de origem é a Nota Fiscal do pescador profissional.
- O trânsito de lagostas vivas, com origem em pesca extrativa, a partir do pescador profissional e com destino à estabelecimentos sob serviço de inspeção sanitária oficial ou "não produtores diretos" (estabelecimento exclusivo para lagostas definido na Portaria SAP/MAPA nº 221 de 8 de junho de 2021), continua disciplinado pela Instrução Normativa MPA/MAPA Nº 04, DE 30 DE MAIO DE 2014, sendo a nota fiscal o único documento necessário. O "não produtor direto", quando a estocagem das lagostas se der fora das instalações dos estabelecimentos sob inspeção sanitária oficial, deverá ser cadastrado pelo OESA e o trânsito a partir deste estabelecimento deve se dar acompanhado da Guia de Trânsito Animal.

Peixes ornamentais

Somente fica dispensada a emissão de GTA quando:

- o transporte de animais aquáticos vivos com finalidade de ornamentação e aquariofilia compreender o trecho entre o local de pesca e o primeiro ponto de comercialização posterior ao pescador;
- o transporte de animais aquáticos vivos com finalidade de ornamentação e aquariofilia compreender o trecho entre um comerciante e um consumidor final e este último não exercer atividades pesqueiras com fins comerciais.

Moluscos Bivalves

A emissão de GTA para o trânsito de moluscos bivalves para estabelecimentos de processamento somente será permitida se os animais forem provenientes de locais com retirada liberada de moluscos bivalves ou locais com retirada liberada sob condição.

A informação sobre a condição específica da área no momento da retirada (Liberada ou Liberada sob condição) deve constar no campo "observação" da GTA. (incluir texto em destaque)

Para os casos nos quais moluscos bivalves, já recebidos no estabelecimento processador com inspeção, não forem processados no dia do recebimento e/ou houver a necessidade de retorno ao local de origem como forma de preservação da viabilidade e qualidade dos animais que serão utilizados como matéria-prima, a GTA poderá ser emitida pelo serviço de inspeção do estabelecimento, e como finalidade do trânsito deve constar a expressão "**Armazenamento Temporário no cultivo de origem**"

Instruções de preenchimento

Para a emissão de animais aquáticos vivos, seu material de multiplicação e matéria-prima obtida de animais de cultivo, os seguintes itens devem ser preenchidos:

Item 9: Animais Aquáticos

9. ANIMAIS AQUÁTICOS					
<input type="checkbox"/> Peixes	<input type="checkbox"/> Adultos	<input type="checkbox"/> Ovos Embrioades	<input type="checkbox"/> Peso(KG)	<input type="checkbox"/> Total	As espécies devem ser nominalmente identificadas no campo de observação
<input type="checkbox"/> Crustáceos	<input type="checkbox"/> Alevinos	<input type="checkbox"/> Cistos	<input type="checkbox"/> Volumes(n.)		
<input type="checkbox"/> Moluscos	<input type="checkbox"/> Larvas	<input type="checkbox"/> Pós-larvas	<input type="checkbox"/> Unidades		

Marcar a espécie (na primeira coluna), a faixa etária (nas segunda e terceira coluna), unidade de volume (na quarta coluna), e total geral de animais (no quadro a direita).

A quadrícula em branco deverá ser marcada quando a GTA for emitida para anfíbios e invertebrados aquáticos não contemplados anteriormente (crustáceos e moluscos). A espécie deverá ser especificada no campo 17.

Item 10: Total por extenso

10. TOTAL POR EXTERNO :	
-------------------------	--

Preencher o quantitativo por extenso, descrevendo a quantidade total de animais (no caso da medida "*unidade*") ou a quantidade total em kg (no caso da medida "*peso*"), além do número de volumes (número total de embalagens) que acondicionam os animais para o transporte, se aplicável.

Item 11: Procedência

11. PROCEDÊNCIA	
CPF/CNPJ:	
Nome:	
Estabelecimento:	
Código do Estabelecimento:	
Município:	
UF:	

Todos os campos deverão ser preenchidos:

- **CPF/CNPJ:** escrever o número de "Cadastro de Pessoa Física" (CPF) ou o número do "Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica" (CNPJ) do produtor responsável pela exploração pecuária de origem dos animais. Os números **não** devem conter símbolos como pontos, barras ou hifen.
- **Nome:** escrever o nome completo do produtor responsável pela exploração pecuária de origem dos animais, detentor do CPF ou do CNPJ registrado no campo anterior.
- **Estabelecimento:** escrever o nome completo do estabelecimento de procedência dos animais. Caso o estabelecimento não tenha um nome comercial, colocar o nome da Pessoa Física ou Jurídica que detenha a posse do estabelecimento, mesmo que seja o mesmo nome do produtor relacionado no campo anterior. Não usar a expressão "o mesmo" quando for necessário.
- **Código do Estabelecimento:** escrever o código do estabelecimento de acordo com o cadastro do órgão executor de defesa sanitária animal. O Serviço Veterinário Oficial deve providenciar o cadastramento das propriedades com animais aquáticos.
- **Município:** escrever o nome completo do município no qual está localizado o estabelecimento indicado nos campos acima, de acordo com a base de municípios do IBGE. Atenção: não empregar nomes de distritos, bairros, vilas ou outras localidades do município.
- **UF:** escrever a sigla, com duas letras maiúsculas, da Unidade Federativa onde se localiza o município descrito no campo acima.

Observações:

1. No caso de aglomerações de animais, como exposições/feiras, os campos de procedência deverão indicar o local de realização do evento em questão. Nesse caso, com objetivo de facilitar o rastreamento dos animais, no Item - 17 "Observação" deverão ser registradas as GTAs (UF/Série/Nº), acompanhadas do nome do município de emissão, que deram origem aos animais para participação no evento. Assim, no caso do trânsito de animais com diferentes origens, deverão ser registradas no Item "Observação" todas as respectivas GTAs que acompanharam o ingresso dos animais ao local do evento.
2. Para animais importados, o Auditor Fiscal Federal Agropecuário do VIGIAGRO deverá preencher no campo 11, no espaço destinado ao "Nome", o nome da Unidade/Serviço de Vigilância Agropecuária de ingresso do animal no território nacional. No campo 12, no espaço destinado ao "Nome", deverá preencher com o nome do local especificado na autorização de importação do animal. Nesses casos, deverá ser discriminado no campo 17) OBSERVAÇÃO: o número do Certificado Zoosanitário Internacional que acompanhou o animal.

Item 12: Destino

12. DESTINO
CPF/CNPJ:
Nome:
Estabelecimento:
Código do Estabelecimento:
Município:
UF:

Todos os campos deverão ser preenchidos:

- CPF/CNPJ: escrever o número de "Cadastro de Pessoa Física" (CPF) ou o número do "Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica" (CNPJ) do produtor responsável pela exploração pecuária para onde são destinados os animais. Os números **não** devem conter símbolos como pontos, barras ou hifen.
- Nome: escrever o nome completo do produtor detentor do CPF ou do CNPJ registrado no campo anterior, responsável pela exploração para onde são destinados os animais. Com a implantação da GTA eletrônica, todos os locais de aglomeração deverão estar cadastrados e possuir código de 11 dígitos.
- Estabelecimento: escrever o nome completo do estabelecimento de destino dos animais, para onde os animais serão transportados. Caso o estabelecimento não tenha um nome comercial colocar o nome da Pessoa Física ou Jurídica que detenha a posse do estabelecimento, mesmo que seja o mesmo nome do produtor relacionado no campo anterior. Não usar a expressão "o mesmo" e sim, repetir a informação quando for necessário.
- Código do Estabelecimento: quando disponível, escrever o código do estabelecimento de destino dos animais, de acordo com o cadastro dos órgãos executores de defesa sanitária animal. O Serviço Veterinário Oficial deve providenciar o cadastramento das propriedades com animais aquáticos. No caso de estabelecimentos de abate, informar, obrigatoriamente, o número do serviço de inspeção (SIF, SIE ou SIM).
- Município: escrever o nome completo do município no qual está localizado o estabelecimento indicado nos campos acima, de acordo com a base de municípios do IBGE. Atenção: não empregar nomes de distritos, bairros, vilas ou outras localidades do município.
- UF: escrever a sigla, com duas letras maiúsculas, da Unidade Federativa onde se localiza o município descrito no campo acima.

Observações:

1. Não empregar a expressão "o mesmo" nos campos "CPF/CNPJ" e "Nome" para o caso de igual responsável na procedência e no destino. Nessa situação, as informações deverão ser repetidas nos referidos campos.
2. Nas UF's em que o abate em estabelecimentos sem inspeção veterinária seja uma realidade social e econômica, o órgão executor de defesa sanitária animal deverá comunicar e trabalhar em conjunto com o ministério público e os serviços de saúde pública no âmbito estadual, para identificação das soluções para o caso.
3. Para casos em que um indivíduo/empresa adquira animais aquáticos e deseje que os animais sejam transportados direto para um frigorífico para abate, o campo destino poderá ser preenchido da seguinte forma:

Nome e CPF/CNPJ – comprador dos animais;

Estabelecimento, Código do estabelecimento, Município e UF – dados do estabelecimento onde serão abatidos.

4. Deve-se ter rigor no preenchimento dos itens 11 e 12. A definição correta da procedência e do destino dos animais é de fundamental importância para o sistema de defesa sanitária animal, tanto no aspecto de rastreamento de problemas sanitários como na análise de dados, permitindo o estabelecimento de fluxos de comercialização de animais, entre outras questões de importância sanitária. Para casos específicos de trânsito intraestadual, envolvendo regiões de difícil acesso e controle, como, por exemplo, parte das regiões pantaneira e amazônica, os órgãos executores de defesa sanitária animal, em conjunto com as SFAs, deverão

estabelecer os controles que permitam a melhor definição da origem e do destino dos animais. As situações não previstas neste manual deverão ser comunicadas ao DSA, por meio da Coordenação-Geral de Trânsito e Quarentena Animal – CGTQA, para definição e padronização dos procedimentos necessários.

Item 13: Finalidade

13. FINALIDADE	<input type="checkbox"/> Abate	<input type="checkbox"/> Engorda	<input type="checkbox"/> Reprodução	<input type="checkbox"/> Exposição	<input type="checkbox"/> Leilão	<input type="checkbox"/> Esporte	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	--------------------------

Somente pode ser indicada uma finalidade por GTA, assinalando uma das quadrículas disponíveis, de acordo com as seguintes opções:

- ABATE: animais ou matéria-prima destinados a estabelecimento para inspeção higiênico-sanitária / processamento com inspeção veterinária oficial. Opção a ser utilizada para todos os animais ou matéria-prima destinados a estabelecimento com SIF, SIE ou SIM, mesmo quando, após a inspeção oficial, egressarem vivos para o consumo ou quando chegaram já insensibilizados no frigorífico.
- ENGORDA: animais destinados à engorda em propriedade específica para posterior abate.
- REPRODUÇÃO: animais destinados a atividades reprodutivas.
- EXPOSIÇÃO: animais destinados à permanência temporária em locais de aglomerações de animais, com objetivo principal de exibição ou comercialização em parques, feiras, aquário, feira ou similar, exceto leilão ou prática de esporte.

OBS.: Quando da expedição do documento para saída dos animais da exposição, escrever os números das GTAs que os acompanharam na chegada ao local. Os estabelecimentos destinados a aglomerações de animais deverão estar cadastrados junto aos órgãos executores de defesa sanitária animal.

- LEILÃO: animais destinados à participação em leilão.
- ESPORTE: animais destinados à pesca esportiva e pesque-pague.

Caso a finalidade não se encontre entre as listadas, assinalar com um "x" a quadrícula em branco, à direta, e escrever o código de uma das finalidades listadas abaixo. Escrever, por extenso, no campo 17, a finalidade em questão (Ex: P.Cient. = Pesquisa Científica).

Entre as opções que podem ser descritas nessa quadrícula estão:

- Ab.San.: abate sanitário. A GTA deverá ser emitida exclusivamente por médico veterinário oficial e exime a certificação do ITEM 16.
- At.Vet.: atendimento veterinário;
- Cir.Zoo.: apresentações em circos, manutenção em zoológicos ou unidades de conservação;
- Exp.: exportação. Para animais transportados a um Posto de Vigilância Agropecuária para saírem do País;
- Quar.: Quarentena. Para animais destinados a quarentenário oficial pré-exportação ou que chegaram ao país e que estão saindo de um Posto de Vigilância Agropecuária e serão destinados à quarentena;
- Laz.: animal de estimação ou com finalidade de lazer;
- P.Cient.: animais destinados a instituições de pesquisa, laboratórios, instituições de ensino ou capacitação técnica;
- Rec.: animais destinados à recria e/ou terminação;
- Dep.: animais destinados à depuração;
- Orna.: ornamentação/aquariofilia. Para animais destinados à ornamentação ou aquariofilia;
- Arm: Armazenamento temporário no cultivo de origem;
- Repov.: Repovoamento.
- CR: utilização em cultos religiosos.

O preenchimento de qualquer outra finalidade neste campo será definido a critério da Coordenação de Animais Aquáticos (CAQ) ou da Coordenação-Geral de Trânsito e Quarentena Animal (CGTQA) do Departamento de Saúde Animal (DSA/SDA/MAPA), **não podendo ser preenchido sem orientação prévia**.

Item 14: Meio de Transporte

14. Meio de Transporte	<input type="checkbox"/> A pé	<input type="checkbox"/> Rodoviário	<input type="checkbox"/> Ferroviário	<input type="checkbox"/> Aéreo	<input type="checkbox"/> Marítimo/Fluvial	Lacre nº	<input type="checkbox"/>
------------------------	-------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------	---	----------	--------------------------

Podem ser assinaladas mais de uma quadrícula, de forma a registrar todos os meios de transporte utilizados para o trânsito dos animais. Nesse caso, deve-se descrever a sequência dos transportes utilizados da origem até o destino, no campo 17.

Quando necessário, na quadrícula denominada "Lacre nº", discriminar o número do lacre empregado pelo SVO para selar a carga do veículo transportador dos animais. A integridade do lacre deve ser conferida nos postos de fiscalização e no destino final

Caso sejam utilizados mais de um lacre por veículo transportador, escrever na quadrícula "Lacre nº" as palavras "VIDE 17" e, a seguir, escrever, no campo 17, a palavra "Lacres nº", seguida da numeração dos lacres empregados.

Item 15: Vacina

15. VACINAÇÕES	<input type="checkbox"/> FEBRE AFTOSA	<input type="checkbox"/> BRUCELOSE	<input type="checkbox"/> MAREK	<input type="checkbox"/>
----------------	---------------------------------------	------------------------------------	--------------------------------	--------------------------

Não se aplica para animais aquáticos: não está prevista na legislação obrigatoriedade que condicione o trânsito.

16. ATESTADO DE EXAMES	<input type="checkbox"/> Brucelose	<input type="checkbox"/> Tuberculose	<input type="checkbox"/> AIE	<input type="checkbox"/>	Certificação nº
------------------------	------------------------------------	--------------------------------------	------------------------------	--------------------------	-----------------

Item 16: Exame

Não se aplica para animais aquáticos: não está prevista na legislação obrigatoriedade que condicione o trânsito.

Item 17: Observação

17. OBSERVAÇÃO

O item equivalente na e GTA ao Item 17 da GTA em papel é o denominado campo aberto da e GTA. Em ambas as situações, trata-se de espaço reservado para o preenchimento dos seguintes itens:

- discriminação das espécies (nome comum e vulgar) ou número de lista contendo o nome das espécies e quantidade ("packing list");
- ordem dos meios de transporte, em caso de transporte multimodal. Ex: transporte rodoviário seguido de transporte aéreo;
- código e discriminação da finalidade utilizada no campo em branco do item 13;
- número do Certificado Zoossanitário Internacional que acompanhou o animal importado do país de procedência até o Brasil;
- lacres nº, seguida da numeração dos lacres empregados, caso necessário; e
- números das GTAs que foram emitidas para o ingresso dos animais em locais de aglomerações de animais.

Quando se tratar de finalidade ABATE, cujo destino é estabelecimento processador com serviço de inspeção, no referido campo deverá ainda constar:

- procedência dos alevinos que originaram o lote despescado;
- identificação do lote/tanque do cultivo (quando aplicável);
- tempo de jejum antes da despescada;
- horário de início e final da despescada.

No caso de moluscos bivalves, devem constar a identificação do local de retirada e a situação de retirada (liberada ou liberada sob condição).

Item 18: Unidade Expedidora

18. UNIDADE EXPEDIDORA

Campo destinado à aposição do carimbo ou de outra forma de identificação do órgão executor de defesa sanitária animal que emitiu o documento, conforme modelo determinado na Instrução Normativa nº 9/2021.

No caso de Médico Veterinário Habilitado, citar a Unidade Veterinária Local responsável pelo cadastro da propriedade de origem. No caso de animal importado, citar a UVAGRO de ingresso do animal expedidora da GTA.

Item 19: Emitente

19. EMITENTE:	<input type="checkbox"/> Médico Veterinário	<input type="checkbox"/> Federal
	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Habilitado
<input type="checkbox"/> Funcionário Autorizado		

A emissão da GTA para animais aquáticos, seus materiais de multiplicação e matérias-primas obtidas de animais de cultivo será realizada por poderá ser realizada por:

- médicos veterinários do MAPA, ocupantes do cargo de Auditor Fiscal Agropecuário. Nesse caso, assinalar a quadrícula correspondente a Médico Veterinário "Federal";
- médicos veterinários dos órgãos executores de defesa sanitária animal. Nesse caso, assinalar a quadrícula correspondente a Médico Veterinário "Estadual";
- médicos veterinários habilitados. Nesse caso, assinalar a quadrícula correspondente a Médico Veterinário "Habilitado".
- outros funcionários autorizados dos órgãos executores de Defesa Sanitária Animal. Nesse caso assinalar a quadrícula correspondente à "Funcionário Autorizado".

- aquicultor ou aquariofilista quando previsto em regulamentação específica. (redação dada pelo(a) IN nº 4/2019)

Os órgãos executores de defesa sanitária animal adotarão as providências cabíveis para designarem através de ato administrativo formal, os funcionários que estejam autorizados a emitir a GTA, especificando inclusive os municípios que constituem a área de jurisdição dos mesmos. As SFAs correspondentes manterão o controle dos atos normativos em questão.

Os órgãos executores de defesa sanitária animal poderão permitir a impressão da e-GTA pelo produtor rural, nos termos da Instrução Normativa nº 19 de 03/05/2011/MAPA. Neste caso, a e-GTA será expedida por sistema informatizado, utilizado pelo Serviço Oficial, cujas informações sejam transmitidas à Base de Dados Única imediatamente após sua emissão, na qual poderá ser consultada e atestada sua autenticidade. A impressão da e-GTA deverá ser autorizada com base nos registros sobre o estabelecimento de procedência da carga e no cumprimento das exigências de ordem sanitária estabelecidas para cada espécie.

Item 20: Emissão

20. EMISSÃO	
Local:	
Data:	Hora:
Validade:	
Fone:	

- Local: escrever o nome do município onde a GTA foi emitida.
- Data: escrever a data em que a GTA foi emitida, com dois dígitos para o dia, dois dígitos para o mês e quatro dígitos para o ano.
- Hora: escrever a hora em que a GTA foi emitida, com dois dígitos para os minutos, separados por dois pontos sobrepostos. Exemplo: 08:20 (oito horas e vinte minutos).
- Validade: escrever a data até a qual a GTA terá validade. O emitente deverá definir esse prazo levando-se em consideração a distância entre a procedência e o destino, o meio de transporte e outras informações pertinentes ao tempo de percurso do trânsito dos animais. A data deverá ser registrada com dois dígitos para o dia, dois dígitos para o mês e quatro dígitos para o ano.
- Fone: escrever o número da linha telefônica, com o código de área, do escritório de atendimento à comunidade onde foi realizada a emissão ou do responsável pela emissão, quando se tratar de médico veterinário habilitado.

Item 21: Identificação e Assinatura Do Emitente

21. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO EMITENTE

Deverá ser apostila a identificação e a assinatura do emitente. A identificação deverá ser feita por impressão eletrônica ou por carimbo de identificação, conforme modelo determinado na Instrução Normativa nº 9/2021. A assinatura deverá ser realizada com caneta de cor azul ou preta.

Informações adicionais

1. Quando da emissão do documento para trânsito permanente de animais, o Serviço Oficial Veterinário deve atualizar o cadastro das propriedades, com o respectivo saldo de animais.
2. Os Médicos Veterinários Habilitados devem encaminhar relatório **semanal** de trânsito das propriedades em que atuam para os escritórios de atendimento nos municípios onde se encontram as propriedades de origem dos animais.
3. A GTA poderá contemplar mais de uma espécie de animal aquático. Por exemplo, poderão constar na mesma Guia de Trânsito Animal moluscos e peixes.
4. Caso haja um número muito grande de espécies diferentes, o emitente poderá utilizar todo o espaço do campo 17 OBSERVAÇÃO e emitir outras Guias de Trânsito Animal até contemplar todas as espécies que serão transportadas ou poderá anexar à GTA uma lista ("packing list") numerada com o nome das espécies e quantidade de cada peixe. O número da lista deve ser incluído no campo 17 OBSERVAÇÃO.
5. O emitente da GTA deverá, quando possível, conferir se são atendidas as condições adequadas de transporte para as espécies em questão, de modo a garantir disponibilidade suficiente de oxigênio para o tempo estimado do transporte e evitar contaminação e extravasamento de água das embalagens, quando aplicável.
6. O responsável pelo transporte dos animais deverá cumprir com o disposto por outros órgãos com competência para regular a matéria, notadamente os órgãos ambientais.
7. O presente Manual foi elaborado pela Coordenação de Animais Aquáticos (CAQ/CGSA) e pela Coordenação-Geral de Trânsito e Quarentena Animal (CGTQA), do Departamento de Saúde Animal (DSA/SDA/MAPA).

Tabela I: Documento obrigatórios vigentes para o trânsito de animais aquáticos provenientes da aquicultura:

Commodity	Documento	Caráter
Animais aquáticos vivos ou seu material de multiplicação	GTA	Obrigatório
Animais aquáticos vivos e matéria-prima de animais aquáticos provenientes de estabelecimentos de aquicultura e destinados a estabelecimentos registrados em órgão oficial de inspeção	GTA	Obrigatório
Animais ornamentais/destinados a aquariofilia	Nota Fiscal	Obrigatório

Commodity	Documento	Caráter
Quando o transporte compreender o trecho entre o local de pesca e o primeiro ponto de comercialização		
Animais ornamentais/destinados a aquariofilia Quando o transporte de animais aquáticos vivos com finalidade de ornamentação e aquariofilia compreender o trecho entre um comerciante e um consumidor final e este último não exercer atividades pesqueiras com fins comerciais	Nota Fiscal	Obrigatório
Animais ornamentais/destinados a aquariofilia Demais casos	GTA	Obrigatório
Moluscos Bivalves vivos Quando o local de retirada de moluscos bivalves for contíguo à área do estabelecimento processador, pertencendo ambos à mesma pessoa jurídica ("ciclo completo")	Formulário de Origem do Pescado	Obrigatório
Quando se tratar de transporte de animais aquáticos vivos, seu material de multiplicação e matéria-prima com finalidade de diagnóstico na Rede de Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária	Formulários Próprios (FORM IN, FORM COM ou outro formulário oficial)	Obrigatório

Considerações finais

- A água oriunda do transporte de animais aquáticos de outra propriedade deverá ser despejada diretamente na rede de esgoto com tratamento, em fossas sépticas, em solos que não atinjam o lençol freático e os cursos d'água ou ser previamente submetida a um dos seguintes tratamentos antes de receber outra destinação, observada a legislação ambiental vigente:
 1. cloração;
 2. ozonização;
 3. irradiação por luz ultravioleta; ou
 4. outro previamente aprovado pelo SVO.
- Os OESAs deverão estabelecer estratégias para a fiscalização do transporte de animais aquáticos vivos, seu material de multiplicação, seus subprodutos e matérias-primas baseadas em critérios gerados a partir de inteligência epidemiológica.
- Em caso de transporte nacional irregular, o SVO definirá a destinação dos animais aquáticos, seu material de multiplicação, seus subprodutos e matéria-prima obtida de animais aquáticos de cultivo animais aquáticos, produtos ou outros materiais de risco, ficando o proprietário e detentor sujeitos às sanções civis e penais, sem direito à indenização oficial.
- Para o transporte de produtos de animais aquáticos destinados ao consumo humano, deverá ser observada legislação específica dos órgãos oficiais de inspeção.
- Para o transporte de subprodutos de animais aquáticos, deverá ser observada legislação específica.
- Para o transporte de agentes etiológicos não inativados de doenças de notificação obrigatória de animais aquáticos, deverá ser obtida autorização prévia formal do MAPA.
- Em feiras, exposições e outras aglomerações de animais aquáticos, os animais deverão ser separados em reservatórios distintos por procedência, sem compartilhamento de água.
- Em caso de não observância do item anterior, o SVO determinará:
 - O isolamento dos animais aquáticos de modo que se impeça o compartilhamento de água com os demais animais aquáticos existentes, por um período mínimo de 15 (quinze) dias, antes de sua introdução em qualquer sistema de aquicultura; ou
 - Outra medida de mitigação de risco adequada.

Base legal e documentos de referência

- Lei 11.959, de 29 de julho de 2009;
- Instrução Normativa nº 19, de 3 de maio de 2011;
- Instrução Normativa nº 4, de 4 de fevereiro de 2019;
- Instrução Normativa nº 9/2021;
- Decreto 5.741/2006

Disposições Gerais

As sugestões para aprimoramento ou possíveis correções deste documento devem ser direcionadas ao Departamento responsável, para alinhamento das melhores práticas de mercado, legislação vigente e/ou regulamentações, que não tenham sido contempladas na versão vigente.

Histórico de revisão

Versão	Conteúdo alterado	Data	Motivo
10.0	1. Inclusão dos tópicos: Folha resumo, Disposições gerais e Histórico de revisão	12/2021	Transcrição do manual para o modelo de manualização validado pela SDA no Projeto de elaboração do modelo de manualização da SDA.
11.0	1. Inclusão de explicação nas considerações gerais sobre trânsito de animais aquáticos para "não produtores diretos"	1/2022	Clarificar para o serviço veterinário oficial necessidades de emissão de GTA, após pergunta realizada no processo 21000.003803/2022-18
12.0	1. Atualização para adequação da normativa : Instrução Normativa nº 9/2021	02/2022	Atualização à nova normativa
13.0	1. Inclusão de orientação para moluscos bivalves	02/2023	Solicitação do SISA
13.1	Inclusão da finalidade CULTO RELIGIOSO	04/2025	Demandas dos OESAs 21018.000201/2025-54

Anexos

ANEXO A – LISTA DE RÉPTEIS HIDRÓBIOS

Conforme a definição de recurso pesqueiro dada pelo o inciso I, Art. 2º da Lei 11.959, de 29 de junho de 2009, os répteis considerados hidróbios listados abaixo:

Grupo	Ordem	Família	Espécies
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus acutus</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus americanus</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus cataphractus</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus intermedius</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus johnstoni</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus mindorensis</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus moreletii</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus niloticus</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus novaeguineae</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus palustris</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus porosus</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus raninus</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus rhombifer</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Crocodylus siamensis</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Osteolaemus tetraspis</i>
Crocodilos	Crocodylia	Crocodylidae	<i>Tomistoma schlegelii</i>
Gaviais	Crocodylia	Gavialidae	<i>Gavialis browni</i>
Gaviais	Crocodylia	Gavialidae	<i>Gavialis gangeticus</i>
Gaviais	Crocodylia	Gavialidae	<i>Gavialis minor</i>
Gaviais	Crocodylia	Gavialidae	<i>Gavialosuchus antiquus</i>
Gaviais	Crocodylia	Gavialidae	<i>Gryposuchus neogaeus</i>
Jacarés	Crocodylia	Alligatoridae	<i>Alligator mississippiensis</i>
Jacarés	Crocodylia	Alligatoridae	<i>Alligator sinensis</i>
Jacarés	Crocodylia	Alligatoridae	<i>Caiman crocodilus</i>
Jacarés	Crocodylia	Alligatoridae	<i>Caiman latirostris</i>

Grupo	Ordem	Família	Espécies
Jacarés	Crocodylia	Alligatoridae	<i>Caiman yacare</i>
Jacarés	Crocodylia	Alligatoridae	<i>Melanosuchus niger</i>
Jacarés	Crocodylia	Alligatoridae	<i>Paleosuchus palpebrosus</i>
Jacarés	Crocodylia	Alligatoridae	<i>Paleosuchus trigonatus</i>
Lagartos	Squamata	Iguanidae	"Hibrid iguana"
Lagartos	Squamata	Iguanidae	<i>Amblyrhynchus cristatus</i>
Lagartos	Squamata	Polychrotidae	<i>Anolis aquaticus</i>
Lagartos	Squamata	Polychrotidae	<i>Anolis barkeri</i>
Lagartos	Squamata	Polychrotidae	<i>Anolis luteogularis</i>
Lagartos	Squamata	Polychrotidae	<i>Anolis vermiculatus</i>
Lagartos	Squamata	Corytophanidae	<i>Basiliscus basiliscus</i>
Lagartos	Squamata	Geoemydidae	<i>Batagur trivittata</i>
Lagartos	Squamata	Teiidae	<i>Crocodilurus amazonicus</i>
Lagartos	Squamata	Scincidae	<i>Cryptoblepharus boutonii</i>
Lagartos	Squamata	Teiidae	<i>Dracaena paraguayensis</i>
Lagartos	Squamata	Agamidae	<i>Draco dussumieri</i>
Lagartos	Squamata	Anguidae	<i>Elgaria panamintina</i>
Lagartos	Squamata	Agamidae	<i>Gonocephalus liogaster</i>
Lagartos	Squamata	Agamidae	<i>Gonocephalus robinsonii</i>
Lagartos	Squamata	Agamidae	<i>Harpesaurus beccarii</i>
Lagartos	Squamata	Agamidae	<i>Hydrosaurus pustulatus</i>
Lagartos	Squamata	Lanthanotidae	<i>Lanthanotus borneensis</i>
Lagartos	Squamata	Gymnophthalmidae	<i>Neusticurus bicarinatus</i>
Lagartos	Squamata	Anguidae	<i>Ophisaurus ventralis</i>
Lagartos	Squamata	Agamidae	<i>Physignathus lesueurii</i>
Lagartos	Squamata	Gymnophthalmidae	<i>Potamites strangulatus</i>
Lagartos	Squamata	Xenosauridae	<i>Shinisaurus crocodilurus</i>
Lagartos	Squamata	Scincidae	<i>Tropidophorus beccarii</i>
Lagartos	Squamata	Teiidae	<i>Tupinambis teguixin</i>
Lagartos	Squamata	Gerrhosauridae	<i>Zonosaurus maximus</i>
Serpentes	Squamata	Acrochordidae	<i>Acrochordus arafurae</i>
Serpentes	Squamata	Acrochordidae	<i>Acrochordus granulatus</i>
Serpentes	Squamata	Acrochordidae	<i>Acrochordus javanicus</i>
Serpentes	Squamata	Natricidae	<i>Afronatrix anoscopus</i>
Serpentes	Squamata	Natricidae	<i>Atretium schistosum</i>
Serpentes	Squamata	Natricidae	<i>Atretium yunnanensis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Bibilava lateralis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Bibilava stumpffi</i>
Serpentes	Squamata	Boidae	<i>Boa constrictor</i>
Serpentes	Squamata	Homalopsidae	<i>Cantoria annulata</i>
Serpentes	Squamata	Homalopsidae	<i>Cantoria violacea</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Cerberus microlepis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Cerberus rynchops</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Chironius flavolineatus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Crotaphopeltis degeni</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Crotaphopeltis tornieri</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris albomaculata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris alternans</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris bocourtii</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris chanardi</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris chinensis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris doriae</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris dussumieri</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris enhydris</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris gyii</i>

Grupo	Ordem	Famíli	Especies
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris indica</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris innominata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris jagorii</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris longicauda</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris maculosa</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris matannensis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris pahangensis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris pakistanica</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris plumbea</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris polylepis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris punctata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris sieboldi</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris subtaeniata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris vorisi</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Erythrolamprus aesculapii</i>
Serpentes	Squamata	Boidae	<i>Eunectes deschauenseei</i>
Serpentes	Squamata	Boidae	<i>Eunectes murinus</i>
Serpentes	Squamata	Boidae	<i>Eunectes notaeus</i>
Serpentes	Squamata	Homalopsidae	<i>Gerarda prevostiana</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Gomesophis brasiliensis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Grayia ornata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Grayia smythii</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Grayia tholloni</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Helicops angulatus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Helicops carinicaudus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Helicops danieli</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Helicops hagmanni</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Helicops infrataeniatus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Helicops leopardinus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Helicops modestus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Helicops polylepis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Helicops tapajonicus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Helicops trivittatus</i>
Serpentes	Squamata	Homalopsidae	<i>Heurnia ventromaculata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Homalopsis buccata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Homalopsis nigroventralis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Hydrodynastes bicinctus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Hydrodynastes gigas</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Hydrodynastes melanogigas</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Hydromorphus concolor</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Hydromorphus dunni</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Hydrops caesurus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Hydrops martii</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Hydrops triangularis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Liophis almadensis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Liophis frenatus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Liophis miliaris</i>
Serpentes	Squamata	Lamprophiidae	<i>Liopholidophis sexlineatus</i>
Serpentes	Squamata	Lamprophiidae	<i>Liopholidophis varius</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Lycodonomorphus bicolor</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Lycodonomorphus laevissimus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Lycodonomorphus rufulus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Lycodonomorphus whytii</i>
Serpentes	Squamata	Acrochordidae	<i>Micrurus nattereri</i>
Serpentes	Squamata	Acrochordidae	<i>Micrurus surinamensis</i>

Grupo	Ordem	Família	Espécies
Serpentes	Squamata	Homalopsidae	<i>Myron richardsonii</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Natriciteres fuliginoides</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Natriciteres olivacea</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Natriciteres sylvatica</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Natriciteres variegata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Natrix maura</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Natrix megalocephala</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Natrix tessellata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Nerodia cyclopion</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Nerodia erythrogaster</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Nerodia fasciata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Nerodia floridana</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Nerodia harteri</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Nerodia melanogaster</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Nerodia paucimaculata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Nerodia rhombifer</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Nerodia sipedon</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Nerodia taxispilota</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Nerodia valida</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis alcalai</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis andersonii</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis balteata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis cheni</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis daovantieni</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis guangxiensis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis jacobi</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis kikuzatoi</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis kuatunensis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis lateralis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis latouchii</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis maculosa</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis maxwelli</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis rugosa</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis spenceri</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis tamdaoensis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Opisthotropis typica</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Pararhabdophis chapaensis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Paratapinophis praemaxillaris</i>
Serpentes	Squamata	Acrochordidae	<i>Philothamnus hoplogaster</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Pliocercus euryzona</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Pseudoeryx plicatilis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Pseudoeryx relictualis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Ptychophis flavovirgatus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Rhabdophis auriculata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Rhabdophis lineatus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Sinonatrix aequifasciata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Sinonatrix annularis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Sinonatrix percarinata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Sordellina punctata</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Thamnodynastes hypoconia</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Thamnophis atratus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Thamnophis couchii</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Thamnophis cyrtopsis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Thamnophis elegans</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Thamnophis gigas</i>

Grupo	Ordem	Família	Espécies
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Thamnophis nigronuchalis</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Thamnophis postremus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Thamnophis proximus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Thamnophis rufipunctatus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Thamnophis valida</i>
Serpentes	Squamata	Elapidae	<i>Toxicocalamus mintoni</i>
Serpentes	Squamata	Elapidae	<i>Toxicocalamus pachysomus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Tretanorhinus variabilis</i>
Serpentes	Squamata	Elapidae	<i>Tropidechis sadlieri</i>
Serpentes	Squamata	Varanidae	<i>Varanus indicus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Xenochrophis flavipunctatus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Xenochrophis punctulatus</i>
Serpentes	Squamata	Colubridae	<i>Xenochrophis schnurrenbergeri</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Acalyptophis peronii</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Viperidae	<i>Agkistrodon piscivorus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Aipysurus apraefrontalis</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Aipysurus duboisi</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Aipysurus eydouxi</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Aipysurus foliosquama</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Aipysurus fuscus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Aipysurus laevis</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Aipysurus pooleorum</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Aipysurus tenuis</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Astrotia stokesii</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Colubridae	<i>Bitia hydrooides</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Chitulia laboutei</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Chitulia sibauensis</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Disteira kingii</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Disteira major</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Disteira nigrocincta</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Disteira walli</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Emydocephalus annulatus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Emydocephalus ijimae</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Enhydrina schistosa</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Enhydrina zweifeli</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Colubridae	<i>Enhydris bennettii</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Ephalophis greyi</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Colubridae	<i>Fordonia leucobalia</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hemiaspis signata</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrelaps darwiniensis</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis atriceps</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis belcheri</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis bituberculatus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis brookii</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis coggeri</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis cyanocinctus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis czeblukovi</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis donaldi</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis elegans</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis fasciatus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis inornatus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis kingii</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis klossi</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis laboutei</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis lamberti</i>

Grupo	Ordem	Família	Espécies
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis lapemoides</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis major</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis mamillaris</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis mcdowelli</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis melanocephalus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis melanosoma</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis nigrocinctus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis obscurus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis ocellatus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis ornatus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis pachycercos</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis pacificus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis parviceps</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis semperi</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis spiralis</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis stricticollis</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis torquatus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis vorisi</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Hydrophis walli</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Kerilia jerdonii</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Kolpophis annandalei</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Lapemis curtus</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Lapemis hardwickii</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Laticauda colubrina</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Laticauda crockeri</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Laticauda frontalis</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Laticauda guineai</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Laticauda laticaudata</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Laticauda saintgironsi</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Laticauda schistorhynchos</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Laticauda semifasciata</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Microcephalophis cantoris</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Microcephalophis gracilis</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Colubridae	<i>Nerodia clarkii</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Parahydrophis mertoni</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Parapistocalamus hedigeri</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Pelamis platura</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Polyodontognathus caerulescens</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Praescutata viperina</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Pseudolaticauda schistorhynchos</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Pseudolaticauda semifasciata</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Pseudonaja elliotti</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Thalassophina viperina</i>
Serpentes marinhas	Squamata	Elapidae	<i>Thalassophis anomalus</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Acanthochelys macrocephala</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Acanthochelys pallidipectoris</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Acanthochelys radiolata</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Acanthochelys spixii</i>
Tartarugas	Testudines	Carettochelyidae	<i>Amyda cartilaginea</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Batagur baska</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Batagur borneoensis</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Batagur dhongoka</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Batagur kachuga</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Batagur smithii</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Batagur sylhetensis</i>

Grupo	Ordem	Famíli	Espécies
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Batagur tecta</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Batagur tentoria</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Batrachemys zuliae</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Callagur borneoensis</i>
Tartarugas	Testudines	Carettochelyidae	<i>Carettochelys insculpta</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Chelodina expansa</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Chelodina longicollis</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Chelodina mccordi</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Chelodina novaeguineae</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Chelodina oblonga</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Chelodina parkeri</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Chelodina pritchardi</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Chelodina reimanni</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Chelodina rugosa</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Chelodina siebenrocki</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Chelodina steindachneri</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Chelus fimbriatus</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Chinemys nigricans</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Chinemys reevesii</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Claudius angustatus</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Cuora amboinensis</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Cuora aurocapitata</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Cuora flavomarginata</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Cuora galbinifrons</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Cuora mccordi</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Cuora mouhotii</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Cuora pani</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Cuora serra</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Cuora trifasciata</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Cuora yunnanensis</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Cuora zhoui</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Cyclanorbis elegans</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Cyclanorbis oligotylus</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Cyclanorbis petersii</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Cyclanorbis senegalensis</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Cyclemys atripons</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Cyclemys dentata</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Cyclemys oldhami</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Cyclemys tcheponensis</i>
Tartarugas	Testudines	Dermatemydidae	<i>Dermatemys mawii</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Elseya branderhorsti</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Elseya dentata</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Elseya georgesi</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Elseya novaeguineae</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Elseya purvisi</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Emydoidea blandingii</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Emydura krefftii</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Emydura macquarii</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Emydura signata</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Emydura subglobosa</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Emydura victoriae</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Emys orbicularis</i>
Tartarugas	Testudines	Podocnemididae	<i>Erymnochelys madagascariensis</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Geoemyda japonica</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Geoemyda punctularia</i>

Grupo	Ordem	Famíli	Espécies
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Geoemyda sylvatica</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Geoemyda spengleri</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Graptemys versa</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Hardella thurjii</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Heosemys annandalii</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Heosemys depressa</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Heosemys grandis</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Heosemys leytensis</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Heosemys spinosa</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Hieremys annandalii</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Hydromedusa maximiliani</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Hydromedusa tectifera</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Kachuga kachuga</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Kachuga smithii</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Kachuga sylhetensis</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Kachuga tecta</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Kachuga tentoria</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Kachuga trivittata</i>
Tartarugas	Testudines	Testudinidae	<i>Kinixys erosa</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon acutum</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon alamosae</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon angustipons</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon arizonicense</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon baurii</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon chimalhuaca</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon creaseri</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon cruentatum</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon dunni</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon durangoense</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon flavescens</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon herrerai</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon hirtipes</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon integrum</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon leucostomum</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon oaxacae</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon scorpioides</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Kinosternon subrubrum</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Leucocephalon yuwonoi</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Lissemys scutata</i>
Tartarugas	Testudines	Chelydridae	<i>Macrochelys lacertina</i>
Tartarugas	Testudines	Chelydridae	<i>Macrochelys temminckii</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Malayemys subtrijuga</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Mauremys annamensis</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Mauremys caspica</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Mauremys iversoni</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Mauremys japonica</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Mauremys leprosa</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Mauremys mutica</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Mauremys nigricans</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Mauremys pritchardi</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Mauremys reevesii</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Mauremys rivulata</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Mauremys sinensis</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Mesoclemmys dahli</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Mesoclemmys gibba</i>

Grupo	Ordem	Família	Espécies
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Mesoclemmys helostemma</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Mesoclemmys hogei</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Mesoclemmys nasuta</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Mesoclemmys perplexa</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Mesoclemmys raniceps</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Mesoclemmys tuberculata</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Mesoclemmys vanderhaegei</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Morenia ocellata</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Morenia petersi</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Nilssonia formosa</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Nilssonia gangetica</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Nilssonia hurum</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Nilssonia leithii</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Nilssonia nigricans</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Notochelys platynota</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Ocadia glyphistoma</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Ocadia philippensi</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Ocadia sinensis</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Pangshura smithii</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Pangshura sylhetensis</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Pangshura tecta</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Pangshura tentoria</i>
Tartarugas	Testudines	Podocnemididae	<i>Peltocephalus dumeriliana</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops agassizi</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops dahli</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops gibbus</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops helostemma</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops hogei</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops nasutus</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops paraguaya</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops raniceps</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops rufipes</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops spectabilis</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops tuberculatus</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops vanderhaegei</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops wagleri</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops wermuthi</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops zuliae</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops geoffroanus</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops hilarii</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops tuberosus</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Phrynops williamsi</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Platemys novaeguineae</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Platemys platycephala</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Platemys radiolata</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Platemys spixii</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Platemys tuberosa</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Platemys wernerii</i>
Tartarugas	Testudines	Chelydridae	<i>Platysternon megacephalum</i>
Tartarugas	Testudines	Podocnemididae	<i>Podocnemis erythrocephala</i>
Tartarugas	Testudines	Podocnemididae	<i>Podocnemis expansa</i>
Tartarugas	Testudines	Podocnemididae	<i>Podocnemis lewyana</i>
Tartarugas	Testudines	Podocnemididae	<i>Podocnemis sextuberculata</i>
Tartarugas	Testudines	Podocnemididae	<i>Podocnemis unifilis</i>
Tartarugas	Testudines	Podocnemididae	<i>Podocnemis vogli</i>

Grupo	Ordem	Família	Espécies
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Pseudemydura umbrina</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Pseudemys alabamensis</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Pseudemys rubriventris</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Rheodytes leukops</i>
Tartarugas	Testudines	Chelidae	<i>Rhinemys rufipes</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Rhinoclemmys annulata</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Rhinoclemmys areolata</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Rhinoclemmys diademata</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Rhinoclemmys funerea</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Rhinoclemmys melanosterna</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Rhinoclemmys nasuta</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Rhinoclemmys pulcherrima</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Rhinoclemmys punctularia</i>
Tartarugas	Testudines	Bataguridae	<i>Rhinoclemmys rubida</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Sacalia bealei</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Sacalia pseudocellata</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Sacalia quadriocellata</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Siebenrockiella crassicollis</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Siebenrockiella leytensis</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Staurotypus salvini</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Staurotypus triporcatus</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Sternotherus carinatus</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Sternotherus depressus</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Sternotherus minor</i>
Tartarugas	Testudines	Kinosternidae	<i>Sternotherus odoratus</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Terrapene nelsoni</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Trachemys adiutrix</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Trachemys callirostris</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Trachemys dorbigni</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Trachemys scripta</i>
Tartarugas	Testudines	Emydidae	<i>Trachemys terrapen</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx ater</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx cartilagineus</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx coromandelicus</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx ferox</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx georgianus</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx jeudi</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx labiatus</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx leithi</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx maackii</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx mortoni</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx muticus</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx perocellatus</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx rafeht</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx sinensis</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx spiniferus</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx sulcifrons</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx swinhoei</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx triunguis</i>
Tartarugas	Testudines	Trionychidae	<i>Trionyx vertebralis</i>
Tartarugas	Testudines	Geoemydidae	<i>Vijayachelys silvatica</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Caretta atra</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Caretta bissa</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Caretta caretta</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Caretta esculenta</i>

Grupo	Ordem	Família	Espécies
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Caretta kempii</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Caretta nasuta</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Caretta patriciae</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Caretta remivaga</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Caretta rostrata</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Caretta squamata</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Chelonia mydas</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Dermochelyidae	<i>Dermochelys coriacea</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Eretmochelys imbricata</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Eretmochelys olivacea</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Eretmochelys squamosa</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Lepidochelys kempii</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Lepidochelys olivacea</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Emydidae	<i>Malaclemys terrapin</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Natator depressus</i>
Tartarugas marinhas	Testudines	Cheloniidae	<i>Natator tessellatus</i>

ANEXO B – EXEMPLOS DE PREENCHIMENTO DA GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL (GTA)

A seguir são mostrados três EXEMPLOS de preenchimento de GTA. No entanto, outras opções podem ser marcadas, conforme finalidade e espécies de animais aquáticos importados.

a) Modelo de GTA preenchida para finalidade de “abate”.

b) Modelo de GTA para finalidade de reprodução.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCA E FLORESTA SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E AGRONEGÓCIO DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL		ANEXO I					
		Espaço reservado para o símbolo do Órgão Executor de Defesa Sanitária					
GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL (GTA) (VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL)		UF: XX	SÉRIE: XX				
<input checked="" type="checkbox"/> Animais <input type="checkbox"/> Bivalves		NÚMERO: XXXXXXX					
a) 12 meses ou menos: <input type="checkbox"/> 13 a 24 meses: <input type="checkbox"/> + de 36 meses: <input type="checkbox"/> M: <input type="checkbox"/> F: <input type="checkbox"/>		MARAÇA DO INSEPARÁVEL EM BOVINS/GUAUBAUNOS					
b) 2 ANOS: Gaias: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Fêmeas: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Aviátrizes: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Rebanhos: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Portos de 1 dia: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Adultos: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Corte: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Carne: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Mortes: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Comercial: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Macho: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Fêmea: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Total: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
						DIP: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> DIP: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
c) 4. SUBTIPOS: <input type="checkbox"/> OUTRAS ESPECIES: <input type="checkbox"/>		d) CARNEIROS: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Fêmeas: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Total: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		e) CAVIAROS: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Fêmeas: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Total: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		f) CAVIAROS: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Fêmeas: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Total: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
g) ANIMAIS AQUÁTICOS: Peixes: <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Crustáceos: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Moluscos: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Laranja: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Póloides: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		h) Outros Embalados: Clínica: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Peso (KG): <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Volume (L): <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Unidades: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		i) Peso (KG): <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Volume (L): <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Unidades: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		j) Acima de 6 meses: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Total: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
						k) Ecóciros: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Animais: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	
l) As designações devem ser informadas identificando no campo de observações							
m) Salvo neste PC							
n) TOTAL: 100							
10. TOTAL POR EXTENSO: CEM QUILOS DE PÓS-LARVA DE CRUSTÁCEOS							
11. PROCEDÊNCIA: Código: 000000000000 Nome: Nome Estabelecimento: Estabelecimento de origem Código do Estabelecimento: 11 DIGITOS Município: Cidade tal UF: XX				12. DESTINO: Código: 000000000000 Nome: Nome Estabelecimento: Estabelecimento de destino Código do Estabelecimento: 11 DIGITOS ou tipo e nº reg. Município: Cidade tal UF: XX			
13. FINALIDADE: <input type="checkbox"/> Ativais <input type="checkbox"/> Engorda <input checked="" type="checkbox"/> Reprodução <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Letado <input type="checkbox"/> Exporte				14. Meio de Transporte: <input type="checkbox"/> Aéreos <input type="checkbox"/> Rodoviários <input type="checkbox"/> Ferroviários <input type="checkbox"/> Aquecidos <input type="checkbox"/> Marítimos/Fluviais Lote nº:			
15. VACINAGENS: <input type="checkbox"/> DRUCELÓGICOS <input type="checkbox"/> MARINHOS							
16. ATESTADO DE EXAMES: <input type="checkbox"/> Boletim de saída <input type="checkbox"/> Declaração de saída							
17. OBSERVAÇÃO: - Escrever números de lacres, caso existam mais de um;							
18. UNIDADE EXPEDIDORA: Dados da unidade local em que o estabelecimento de origem está cadastrado.							
19. EMISSOR: <input type="checkbox"/> Federal Médico Veterinário <input type="checkbox"/> Estadual Funcionário Autorizado <input type="checkbox"/> Municipal Habilidaço							
20. EMISSÃO: Local: _____ Data: _____ Validade: _____ Firma: _____							
21. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO ENVIANTE							
Documento para o trânsito de animais de acordo com o Decreto nº 2.141, de 02 de maio de 2006. * A posse GTA será considerada não efetiva se (1) tenha sido realizada ou (2) o trânsito do animal entre a prefeitura e o destino, com exceção das anima							

c) Modelo de GTA para finalidade de ornamentação/aquariofilia.

ANEXO I											
Espaço reservado para o símbolo do Órgão Executivo ou Defesa Civil											
GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL (GTA) (VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL)											
<input checked="" type="checkbox"/> Transporte <input type="checkbox"/> Substância											
1. IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR 2. IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL											
3. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE ORIGEM 4. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO 5. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO											
6. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO 7. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO											
8. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO 9. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO											
10. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO 11. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO											
12. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO 13. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO											
14. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO 15. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO											
16. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE DESTINO 17. OBSERVAÇÃO											
- Escrever números de lacres, caso existam mais de um; - Animais destinados à ornamentação/aquariofilia.											
18. UNIDADE DE EXPEDIDORA Dados da unidade local em que o estabelecimento de origem está cadastrado.											
19. ENVIANTE Médico Veterinário <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual											
20. EMISSÃO Local: <input type="checkbox"/> Distrito: <input type="checkbox"/> Data: <input type="checkbox"/> Validade: <input type="checkbox"/> Fone: <input type="checkbox"/>											
21. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO EMISSANTE											
* Documento para o trânsito de animais de exibição com número de LNT, de 30 de março de 2006. ** A presente LNT é uma autorização nos termos de 1º artigo, inciso II, da Lei Orgânica do MCTI.											

Distribuído por [Wiki.js](#)